

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

É TUDO VERDADE 2011 ANUNCIA CONCORRENTES BRASILEIROS

***Primeira lista de selecionados brasileiros traz os escolhidos para as
competições de longas/médias e de curtas-metragens***

***Sete documentários inéditos concorrem na categoria principal; cinco dos
nove curtas são também inéditos***

***16ª edição acontece entre 31 de março e 10 de abril simultaneamente em
São Paulo e no Rio de Janeiro***

Entrada gratuita em todas as salas de exibição

O É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários tem o privilégio de anunciar a primeira relação de selecionados para sua 16ª. edição, que acontece entre 31 de março e 10 de abril próximo. Sete obras inéditas participarão da competição de longas e médias-metragens. Nove curtas-metragens, sendo cinco inéditos, farão a disputa específica do gênero.

Outros títulos nacionais inéditos, assim como a seleção internacional, serão anunciados nos próximos dias.

“É um privilégio lançar uma nova safra que reafirma a consolidação do pluralismo tanto estilístico quanto temático do documentário brasileiro”, destaca o crítico Amir Labaki, fundador e diretor do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários. “Muito saudável ainda me parece a combinação de gerações nas duas disputas nacionais”.

O documentário vencedor da disputa de longas e médias-metragens nacionais inéditos receberá o Troféu É Tudo Verdade, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa, e o Prêmio CPFL Energia / É Tudo Verdade no valor de R\$ 100 mil. O vencedor na disputa de curtas brasileiros receberá o Troféu É Tudo Verdade e um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 10 mil.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE LONGAS E MÉDIAS

Assim É, Se Lhe Parece, de Carla Gallo (SP, 74 min). Um perfil do artista plástico Nelson Leirner, seu cotidiano, seu método de criação e suas crenças.

Aterro do Flamengo, de Alessandra Bergamaschi (RJ, 69 min). Uma câmera estática capta, em tempo real, uma cena urbana e as diversas reações dos transeuntes a um episódio inusitado.

Carne, Osso, de Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros (SP, 56 min). Um mergulho no mundo dos frigoríficos brasileiros, marcado por condições precárias, riscos e danos à saúde de seus trabalhadores.

Dois Tempos, de Dorrit Harazim e Arthur Fontes (RJ, 82 min). Reencontrando personagens focalizados em outro documentário, há uma década, os diretores atualizam a visão da nova classe média brasileira, através do perfil de uma família moradora na Vila Brasilândia paulistana.

Tancredo, A Travessia, de Silvio Tendler (RJ, 90 min). A trajetória do político mineiro Tancredo Neves (1910-1985), desde sua ligação com Getúlio Vargas até o trágico episódio da doença que o impediu de assumir a Presidência do Brasil.

Vale dos Esquecidos, de Maria Raduan (SP, 72 min). A história da longa e sangrenta disputa pela terra no território antes ocupado pela fazenda Suiá-Missu (MT), que na década de 70 era considerada o maior latifúndio do Brasil.

Vocacional, Uma Aventura Humana, de Toni Venturi (SP, 80 min). Ex-aluno do Ginásio Vocacional de São Paulo, o diretor Toni Venturi recupera as memórias de uma experiência educacional arrojada na educação pública, destruída pela ditadura militar.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE CURTAS-METRAGENS

Braxília, de Danyella Proença (DF, 17 min). Uma viagem por Brasília junto com o poeta Nicolas Behr.

Coutinho Repórter, de Rená Tardin (RJ, 25 min). Uma conversa com o cineasta Eduardo Coutinho sobre sua experiência na equipe do programa “Globo Repórter”, realizando documentários sociais em plena ditadura.

Entre Vãos, de Luísa Caetano (DF, 19 min). O cotidiano em Vão de Almas, comunidade de origem quilombola Kalunga, em Cavalcante (GO).

O Filme Que Eu Fiz Para Não Esquecer, de Renato Gaiarsa (SP, 3min30s). Flagrantes da memória de um romance.

Hoje tem alegria, de Fábio Meira (SP, 25min45s). Os pequenos circos do norte e nordeste, sua rotina, seus dilemas, longe dos grandes centros.

Meia Hora Com Darcy, de Roberto Berliner (RJ, 30 min). Em tempo real, a íntegra de um dos últimos depoimentos do antrópolo e político brasileiro, Darcy Ribeiro (1922-1997).

Palavra Plástica, de Leo Falcão (PE, 18min20s). Vinte artistas se reúnem para uma homenagem a Carlos Pena Filho, poeta morto prematuramente, há 50 anos.

A Poeira e O Vento, de Marcos Pimentel (MG, 18 min). O cotidiano de um pequeno vilarejo mineiro, nas imediações do Parque Estadual de Ibitipoca.

São Silvestre, de Lina Chamie (SP, 18 min). Um registro impressionista da edição 2010 da mais célebre prova de rua brasileira, a Corrida de São Silvestre, em São Paulo.

Serviço

É Tudo Verdade – 16º Festival Internacional de Documentários
São Paulo e Rio de Janeiro – 31 de março a 10 de abril

www.etudoverdade.com.br

twitter: @etudoverdade

Direção: Amir Labaki

Co-realização: PETROBRAS, BNDES, CPFL, CCBB, RIOFILME, CINEMARK,
Ministério da Cultura – MINC, Secretaria do Audiovisual-SAV, através da Lei Rouanet
de Incentivo à Cultura. Projeto realizado com apoio do Governo de São Paulo,
Secretaria de Estado da Cultura, Programa de Ação Cultural 2010.

Apoio: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Entrada gratuita em todas as salas de cinema

Assessoria de Imprensa

São Paulo – Foco Jornalístico

(11) 3023.3940 / (11) 3023.5814

imprensa@etudoverdade.com.br

Regina Cintra - regina@focojornalistico.com.br / (11) 9169.2312

Deborah Piha - deborah@focojornalistico.com.br

Rio de Janeiro – Andrea Cals

(21) 8203.7372

cals.andrea@gmail.com